

## ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR NA POPULAÇÃO MASCULINA DE MACEIÓ: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2016

Layanne Almeida Cezário<sup>1</sup>, e-mail: layanne\_cezario@hotmail.com;  
Givânia Bezerra de Melo<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: givanya@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/Alagoas, AL.

### 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva

**RESUMO: Introdução:** Ao longo do tempo nossa sociedade tem associado o masculino à questão de força e virilidade, em que qualquer sinal de adoecimento ou mesmo de um comportamento de cuidado com sua saúde torna-se uma demonstração de vulnerabilidade (VIEIRA et al., 2013). Alia-se a isso a conformação do acesso aos serviços de atenção básica, historicamente estruturados para atender mulheres e crianças, e cujos horários de funcionamento coincidem com as jornadas laborais dos trabalhadores (VIANA et al., 2015). Tais fatores tornam os homens mais favoráveis aos agravos da saúde, pois estimulam o desinteresse pela adoção de hábitos preventivos, o que por sua vez, leva aos alarmantes índices de morbimortalidade hospitalar encontrados nessa população (FIGUEIREDO; SCHRAIBER, 2011). **Objetivo:** Analisar as principais causas de morbidade e mortalidade hospitalar na população masculina de Maceió, durante o período de 2014 a 2016. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo acerca das principais causas de morbimortalidade hospitalar na população masculina de Maceió, nos anos de 2014 a 2016, através de dados do Sistema de Internação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) gerados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), utilizando as variáveis: internação, óbitos, capítulo CID-10, taxa de mortalidade, sexo, faixa etária e ano. **Resultados:** No período analisado houve um total de 97.580 internamentos masculinos. As principais causas que levaram à internação hospitalar em 2014 foram respectivamente as lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (n=4.152), doenças do aparelho circulatório (n=4.084), doenças do aparelho digestivo (n=3.768), doenças infecciosas e parasitárias (n=3.006) e doenças do aparelho respiratório (n=2.808). Em 2015 e 2016, sobressaíram-se as doenças do aparelho circulatório (n=5.476; n=5.508), seguido de lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (n=4.423; n=5.458), doenças do aparelho digestivo (n=4.076; n=3.662), doenças do aparelho respiratório (n=3.478; n=3.485) e neoplasias (n=3.298; n=3.156). Observou-se também que o município de Maceió apresentou a terceira maior taxa de mortalidade masculina do estado de Alagoas, com 6,99/100.000 habitantes. Em relação às principais causas de óbito no ambiente hospitalar em 2014, destacam-se as doenças do aparelho circulatório (n=400), doenças infecciosas e parasitárias (n=258), doenças do aparelho respiratório (n=248), doenças do aparelho digestivo (n=218) e neoplasias (n=200). Enquanto nos anos de 2015 e 2016, aparecem em primeiro lugar os óbitos por doenças do aparelho circulatório (n=544; n=518), seguindo-se pelas doenças do aparelho respiratório (n=363; n=411), doenças infecciosas e parasitárias (n=329; n=357), doenças do aparelho digestivo (n=265; n=290) e neoplasias (n=255; n=228). Em relação à faixa etária, nos anos estudados os indivíduos do sexo masculino acima de 15 anos até 80 anos ou mais apresentaram maior número de óbitos e internação em todos os grupos de causas, exceto as internações por doenças do aparelho respiratório e doenças infecciosas e parasitárias, predominadas por menores de 15 anos. **Conclusão:** Mediante os resultados, destaca-se a importância dos profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, na sensibilização da clientela masculina referente aos comportamentos de risco e ao acesso aos serviços de saúde, possibilitando instituir ações de promoção e prevenção, diagnóstico precoce e contribuindo para a redução das mortes dessa população.

**Palavras-chave:** morbidade, mortalidade hospitalar, saúde do homem.

**ABSTRACT: Introduction:** Over time, our society has associated the masculine with the issue of strength and virility, in which any sign of illness or even a behavior of care with its health becomes a demonstration of

vulnerability (VIEIRA et al., 2013). It is also associated with access to basic care services, historically structured to serve women and children, and whose working hours coincide with the working hours of the workers (VIANA et al., 2015). These factors make men more favorable to health problems, since they stimulate disinterest in the adoption of preventive habits, which in turn leads to alarming rates of hospital morbidity and mortality found in this population (FIGUEIREDO and SCHRAIBER, 2011). **Objective:** To analyze the main causes of hospital morbidity and mortality in the male population of Maceió during the period from 2014 to 2016. **Methodology:** A descriptive and retrospective study about the main causes of hospital morbidity and mortality in the male population of Maceió, from 2014 to 2016, using data from the Hospital Hospitalization System of SUS (SIH/SUS) generated by the Department of (DATASUS), using the variables: hospitalization, deaths, chapter ICD 10, mortality rate, sex, age group and year. **Results:** In the analyzed period there were a total of 97,580 male hospitalizations. The main causes leading to hospital admission in 2014 were, respectively, poisoning injuries and some other consequences of external cause (n=4.152), diseases of the circulatory system (n=4.084); diseases of the digestive tract (n=3.768), infectious and parasitic diseases (n=3.006) and diseases of the respiratory tract (n=2.808). In 2015 and 2016, diseases of the circulatory system (n=5.476; n=5.508), followed by poisoning injuries and some other consequences of external causes (n=4.423; n=5.458), diseases of the digestive tract (n=4.076, n=3.662), diseases of the respiratory tract (n=3.478; n=3.485) and neoplasms (n=3.298; n=3.156). It was also observed that in the period studied, the municipality of Maceió presented the third highest rate of male mortality in the state of Alagoas, with 6,99/100.000 inhabitants. In relation to the main causes of death in the hospital environment in 2014, diseases of the circulatory system (n=400), infectious and parasitic diseases (n=258), diseases of the respiratory system (n=248), diseases of the digestive tract (n=218) and neoplasms (n=200). In the years 2015 and 2016, deaths due to diseases of the circulatory system (n=544; n=518), followed by diseases of the respiratory system (n=363; n=411), infectious diseases (n=329; n=357), diseases of the digestive tract (n=265; n=290) and neoplasms (n=255; n=228). Regarding the age group, in the years studied, males over 15 years old up to 80 years of age or older presented higher number of deaths and hospitalization in all groups of causes, except hospitalizations for diseases of the respiratory system and infectious and parasitic diseases, predominated by children under 15 years. **Conclusion:** The results highlight the importance of health professionals, especially nurses, in raising the awareness of male clients regarding risk behaviors and access to health services, making it possible to institute actions for promotion and prevention, early diagnosis and contributing to reduce the deaths of this population.

**Keywords:** morbidity, hospital mortality, men's health.

#### **Referências/references:**

FIGUEIREDO, Wagner dos Santos; SCHRAIBER, Lilia Blima. Concepções de gênero de homens usuários e profissionais de saúde de serviços de atenção primária e os possíveis impactos na saúde da população masculina, São Paulo, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, supl. 1, p. 935-944, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232011000700025&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000700025&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 23 Out. 2017.

VIANA, Maria Elizabete Rodrigues; COSTA, Laís de Miranda Crispim; SANTOS, Regina Maria dos; ANJOS, Danielly Santos dos. O cuidado à saúde da população masculina em tempos de Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: o que eles falam. **Cultura de los Cuidados** (Edición digital), v. 19, n. 41, p. 135-146, maio, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2015.41.16>>. Acesso em: 23 Out. 2017.

VIEIRA, Katiucia Letiele Duarte et al. Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 120-127, Mar. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452013000100017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000100017&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 23 Out. 2017.